

AUDENTES FORTUNA IUUAT

# 50 RETIRO DOUTORAL EM MÉDIA-ARTE

## FARO DIGITAL

8-14 JUL'17

\_ARTEFACTOS \_INSTALAÇÕES \_FÓRUM  
\_SEMINÁRIOS \_HISTÓRIA \_TRADIÇÃO  
\_INCLUSÃO \_DIVERTIMENTO \_OFICINA  
\_PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO  
\_INTERCULTURALISMO \_WORKSHOPS  
\_COMUNIDADE \_CRIATIVIDADE  
\_DIVERSIDADE CULTURAL  
\_REFLEXÃO E DISCUSSÃO  
\_JOGO NARRATIVA  
\_INTERVENÇÃO ARTÍSTICA



**CONCEÇÃO DO PROGRAMA:** Adérito Marcos, Mirian Tavares, Amílcar Martins, Ângela Saldanha, Bruno Silva, Pedro Veiga, Rui António, Susana Costa

**ARTENAUTA:** Conceito ARTE + NAUTA (viagem) = Arte-Viajante, Arte-Brincador, Arte-Contador, Arte-Animador, Arte-Educador, Arte-Curador, Arte-Pesquisador

**MESTRES DE CERIMÓNIAS:** Amílcar Martins, Ângela Saldanha

**INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS:** Bruno Silva (Coord.), Pedro Veiga, Rui António, Doutorando(a)s

**EDIÇÃO DO PROGRAMA:** Adérito Marcos, Amílcar Martins, Ângela Saldanha, Gabriela Soares, Susana Costa

**IMAGEM DO 5.º RETIRO DOUTORAL:** Bloco Design e Comunicação, Rui António (imagem "Véu"), Teresa Alexandrino (iconografia Artenauta)

**FACEBOOK DA COMUNIDADE DOUTORAL:**  
<https://www.facebook.com/groups/phdmad/>

#### COMISSÃO ORGANIZADORA

**Adérito Marcos** - Diretor do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade Aberta

**Mirian Tavares** - Subdiretora do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade do Algarve

**Bruno Silva** - Membro da Comissão Coordenadora do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade do Algarve

**Amílcar Martins, Ângela Saldanha** - Universidade Aberta

**Rui António, Pedro Veiga, Susana Costa, Rosália Cera** - Centro de Investigação em Artes e Comunicação

**Cristina Veiga Pires** - Centro de Ciência Viva do Algarve

**Pedro Bartilotti** - Ginásio Clube de Faro

**Fernando Leitão Correia** - Tertúlia Farese

#### DOUTORANDO(A)S DE MÉDIA-ARTE DIGITAL:

**Acácio Carvalho, Albio Sales, Aldo Passarinho,**

**Ana Marques, Ana Soares, Carlos Amorim,**

**Cristina Gomes, Dorotea Bastos, Eduardo Lima,**

**Élia Gemuze, Elisa Esteves, Firmo Ferreira,**

**Francisco Guimarães, Hernando Urrutia,**

**Hugo Canossa, Isa Seppi, João Antunes,**

**João Branco, Joesér Silva, José Pinheiro,**

**Lia Cremppe, Luciana Oliveira, Mário Dominguez,**

**Miguel Ferreira, Noeli Santos, Patrícia Rodrigues,**

**Pedro Correia, Pedro Curado, Pedro Marques,**

**Pedro Veiga, Renata Barbosa, Rudolfo Quintas, Rui**

**António, Rui Gaspar, Rui Manzambi,**

**Sandra Santos, Selma Pereira, Sofia Quintas,**

**Teresa Barradas, Teresa Coutinho, Tiago Cruz**

#### DOUTORES EM MÉDIA-ARTE DIGITAL:

**Rui Rolo, Rogéria Eler, Henrique Silva,**

**Cristina Gomes, José Gomes, Isabel Carvalho**

#### PROFESSORES E COLABORADORES DO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL

**Adérito Marcos** - Arte Digital e Computacional, Computação Gráfica, Universidade Aberta

**Mirian Tavares** - Media Digital, Arte e Comunicação, Universidade do Algarve

**Vitor Reia-Baptista** - Cinema e Literacia dos Medias, Universidade do Algarve

**José Bidarra** - Jogos e Narrativas Digitais, Medias Educacionais, Universidade Aberta

**Amílcar Martins** - Arte Educação, Intervenção Artística, Interculturalidade, Universidade Aberta

**Mauro Figueiredo** - Realidade Virtual e Aumentada, Instalações, Universidade do Algarve

**José Coelho** - Sensores e Atuadores, Instalações, Universidade Aberta

**Elizabeth Carvalho** - Visualização de Informação, Programação Criativa, Universidade Aberta

**Paulo O'Connor Shirley** - Computação Paralela, Instalações, Universidade Aberta

**Vitor Cardoso** - Realidade Virtual e Ambientes Multiutilizador, Universidade Aberta

**João Rodrigues** - Visão por Computador, Instalações, Universidade do Algarve

**Bruno Mendes da Silva** - Comunicação Audiovisual e Cibercultura, Universidade do Algarve

**António Araújo** - Desenho; Matemática aplicada à Arte, Universidade Aberta

**Pedro Cabral Santo** - Artes Visuais, Curadoria, Universidade do Algarve

**Lúcia Amante** - Pedagogia da Educação Online, Universidade Aberta

**Glória Bastos** - Literatura e Teatro, Universidade Aberta

**Ângela Saldanha** - Arte e Educação, Universidade Aberta

**José Gomes** - Som e Música Digitais, Universidade Aberta, INESC-TEC

**José Eduardo Franco** - Estudos Globais, Universidade Aberta, Cátedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização

**Nelson Zagalo** - Narrativas Digitais e Jogos Sérios, Universidade do Minho

**Gabriela Borges** - Arte e Comunicação, Universidade Federal Juiz de Fora, Brasil

**Pilar Pérez** - Performance Académica, Universidade Autónoma de Madrid, Espanha

**Fernando Faria Paulino** - Antropologia Visual, Instituto Universitário da Maia

**Isabel Valverde** - Dança Digital, Performance Intermodal, CIAC

## MENSAGEM DA DIREÇÃO DO DOUTORAMENTO



*Adérito Fernandes Marcos,*  
Diretor do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade Aberta



*Mirian Tavares,* Subdiretora do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade do Algarve



*Bruno Mendes da Silva,*  
Membro da Comissão Coordenadora do Doutoramento em Média-Arte Digital, Universidade do Algarve

O 5º Retiro Doutoral dos estudantes, professores e amigos do Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD) acontece em Faro, onde está localizada a sede da Universidade do Algarve, uma das promotoras do programa doutoral.

Retiro, derivado do Latim - *retirare*, “puxar, tirar”, formado por *re-*, “para trás”, mais *tirare*, “puxar” assume muitos sentidos na língua portuguesa. O mais corrente, associado a contextos religiosos, define retiro como um período de afastamento da vida ativa, consagrado à meditação religiosa, ao recolhimento e à oração. Retiro significa ainda refúgio, remanso, solidão. É um movimento, como indica a origem latina da palavra, de tirar algo, ou alguém, de determinado sítio. Ora, retirar-se pode ser também um movimento interno, fechar-se dentro de si para fugir aos barulhos do quotidiano em busca, eventualmente, de alguma paz. Quando o Doutoramento em Média-Arte Digital foi criado, pensou-se logo na necessidade de se organizar um momento de partilha, um espaço para encontros e para disseminação dos saberes, um momento que fosse “retirado” do quotidiano, quer dos estudantes, quer dos docentes e que os lançasse a todos num outro espaço-tempo, talvez próximo

# 5.º RETIRO DOUTORAL EM MÉDIA-ARTE FARO DIGITAL

de um estado religioso, desde que se pense religião como aquilo que liga, que une as pessoas. O retiro doutoral é um momento de recolha e de partilha, de encontros que promovem acasos criadores e da disseminação de processos de criação, gestados ao longo do ano, ou dos anos, no ensino que é feito a distância. Este ano vamos retirar-nos em Faro, entre a Universidade do Algarve, o Centro de Ciência Viva, o Ginásio Clube de Faro, as ruas de Olhão e os percursos da Ria. Vamos encontrar-nos não apenas numa cidade, mas numa parte da região que também alberga o programa doutoral, em partilha com a Universidade Aberta, e que se dispôs a receber e a conviver connosco durante a semana em que todos estão retirados dos seus afazeres e concentrados no mote que elegemos para representar este momento: *Audentes fortuna iuuat*, verso de Vergílio (séc. I a.C.) que podemos traduzir como “a fortuna ajuda aos que ousam”. E nós, docentes e estudantes, ousamos sempre ao apostarmos num doutoramento que foge das convenções do estabelecido, que ousa fundir áreas, aparentemente tão díspares, como a tecnologia e as artes e que ousa, sobretudo, retirar-se para pensar e para criar, numa época em que todos somos levados a permanecer e a fazer sempre as mesmas coisas, sem nos atrevermos a ir mais além das burocracias e dos entraves que o dia-a-dia nos impõe.

O programa do Retiro é composto por diversas atividades de cariz misto, tanto académico, como cultural ou lúdico, todas elas integradas na lógica do espaço que nos acolhe. Contamos com aulas presenciais, discussões em fórum e seminários temáticos, ações de intervenção artística, exposição de artefactos de média-arte digital, apresentação, discussão e avaliação de projetos de tese, bem como com ações específicas, programadas para ocupar em plenitude a cidade de Faro – mas também a de Olhão – que nos acolhem.

O programa só foi possível pelo apoio providenciado pelo Ginásio Clube de Faro, uma associação recreativa e de educação sem fins lucrativos, cuja ação está assente na dinamização de atividades de índole cultural e recreativa, pelo acolhimento do Club Fareense e pela colaboração com o Centro Ciência Viva do Algarve, espaços onde decorrem várias ações do Retiro. É ainda de sublinhar o apoio da Câmara Municipal de Olhão que, gentilmente, colocou à disposição do Retiro um autocarro para os percursos entre Faro e Olhão.

*Pela Organização do 5.º Retiro Doutoral*

## MENSAGEM DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE



*António Manuel  
da Costa Guedes Branco,  
Reitor da Universidade  
do Algarve*

Este ano, prosseguindo uma tradição que reúne professores, investigadores e estudantes durante uma semana, o Retiro do Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD) acontece em Faro, assim se proporcionando à cidade um muito proveitoso e desafiante contacto com os novos caminhos das artes contemporâneas.

Tendo sido pioneiro na sua área de intervenção, o DMAD, projeto comum da Universidade do Algarve e da Universidade Aberta, congrega um grupo de estudantes e de professores com origem em áreas muito diversas e que comungam do interesse convergente de fazer da inovação tecnológica uma ferramenta de criação e de investigação, proporcionando um encontro frutuoso entre as questões das Artes e das novas tecnologias e os novos modos de produção, de difusão e de fruição das linguagens artísticas e dos resultados do ato criador.

Num momento em que tanto se fala de inovação aplicada às grandes questões sociais, exigência normalmente associada aos problemas suscitados pela economia, pelos problemas ambientais, pelo turismo, pela necessidade de melhoria dos indicadores ligados à saúde e bem-estar, entre outros, as atividades públicas associadas a este Retiro demonstram que também os criadores têm uma palavra a dizer sobre o papel que a inovação tecnológica tem na definição de novos paradigmas artísticos e culturais em diálogo com a contemporaneidade. Ora, uma sociedade sem Arte seria uma sociedade cega, surda e muda e, por isso, incapaz da expressão da inteligência e da sensibilidade humanas que estão sempre na base dos melhores avanços civilizacionais, sejam eles científicos, tecnológicos ou artísticos.

Deste modo, a Universidade do Algarve continua a responder, agora no universo artístico, à demanda coletiva de um mundo cada vez mais baseado no Conhecimento enquanto fonte de inquietação permanente e motor de mudanças que têm em vista o bem comum.

## MENSAGEM DO REITOR DA UNIVERSIDADE ABERTA



*Paulo Maria Bastos  
da Silva Dias, Reitor  
da Universidade Aberta*

A realização do presente Retiro do Programa Doutoral em Média-Arte Digital afirma o contributo de excelência para a inovação e o ensino no domínio do diálogo entre as artes e a computação gráfica. E merece uma referência particular porque resulta do esforço dos investigadores de duas universidades, a Universidade do Algarve e a Universidade Aberta, que souberam criar os laços e os percursos para a mudança e o pensamento para construir a universidade em rede e, deste modo, desenvolver o necessário entendimento para a criação de uma oferta educativa inovadora e única no sistema de ensino universitário português.

Mas o valor maior que quero sublinhar é que esta é uma oferta educativa que tem como principal objetivo valorizar não só o ensino mas, principalmente, a criação de conhecimento na comunidade internacional de expressão em língua portuguesa, pois este é o nosso grande desafio.

Mas quero também referir que o Retiro Doutoral é um momento não só de partilha das aprendizagens e do conhecimento mas, sobretudo, de construção colaborativa das novas narrativas que irão transformar este conhecimento nos meios e instrumentos para a inovação no pensamento e no saber fazer. Muito deste saber fazer será sustentado na tecnologia, em particular, na ação suportada pela tecnologia. Contudo, a nova geografia do pensamento na sociedade digital está para além da tecnologia e conhece uma representação fluída que se afirma na voz social e no pensamento em rede.

É esta a voz que temos de saber acolher para construirmos o futuro da tecnologia no desenvolvimento do pensamento e valorização da emoção nos contextos da ação inovadora.

Apresento, por último, uma palavra de agradecimento à Prof.ª Mirian Tavares, coordenadora do Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve, pelo acolhimento da presente edição do Retiro Doutoral.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E DE EDUCAÇÃO GINÁSIO CLUBE DE FARO



*Pedro Manuel  
Bartilotti do Vale Roxo,  
Presidente do Ginásio  
Clube de Faro*

Nascida em 1898, como uma instituição destinada a fomentar o conhecimento e a melhorar a qualidade de vida das pessoas através da cultura e das artes, da filantropia, da ciência e da educação, o Ginásio Clube de Faro tem a honra de receber o 5.º Retiro Doutoral em Média-Arte Digital, organizado pelo CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve.

A longevidade e o sucesso no cumprimento da missão do Ginásio Clube de Faro, devem-se, em grande medida, às pessoas e iniciativas que apoiamos, às parcerias que desenvolvemos e aos projetos a que nos associamos. Projetos inovadores e atuais que mobilizam e incentivam a reflexão crítica nas áreas das artes, da ciência e da educação, que existem para melhorar a sociedade em que vivemos.

Um evento e uma parceria que, com certeza, irão resultar numa simbiose perfeita para incentivar a reflexão crítica, o pensamento e o debate para a criação de novas capacidades para enfrentar questões contemporâneas e atuais.

Como curiosidade, sabiam que a primeira vez que o ilustre poeta algarvio António Aleixo fez uma aparição em público foi nos Jogos Florais de 1937 realizado na sede do Ginásio Clube de Faro?



## MENSAGEM DA DIRETORA EXECUTIVA DO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE



*Cristina Veiga-Pires,  
Diretora Executiva  
do Centro Ciência Viva  
do Algarve Professora da  
Universidade do Algarve*

Colaborar neste 5.º Retiro do Doutoramento em Média-Arte Digital (DMAD), pareceu desde o primeiro minuto uma oportunidade única, mas também uma colaboração lógica e genuína, onde a Arte e a Tecnologia se juntam num espaço dedicado à comunicação da Ciência e da Tecnologia. Ao realizar-se em Faro, junto da comunidade farense e de um público mais alargado, dos mais novos aos mais vividos, nacionais e estrangeiros, este projeto do programa doutoral permite apresentar novas experiências onde a inovação coloca a Tecnologia ao serviço da Arte, mostrando que a Tecnologia e a Ciência fazem parte do nosso dia a dia.

A ligação entre a Arte e a Tecnologia no Centro Ciência Viva do Algarve deveria estar presente não só durante este projeto mas ao longo de todo o ano. Se a Tecnologia pode servir a construir e promover a Arte, a Arte também deve ser considerada como um elo de transferência do conhecimento científico e tecnológico. É neste sentido que a presença deste projeto no Centro Ciência Viva do Algarve, que festeja o seu 20.º aniversário este ano, torna-se o evento emblemático na comunicação da Ciência e Tecnologia pela Arte.



## AUDENTES FORTUNA IUUAT



Ângela Saldanha,  
Mestre de Cerimónias,  
Universidade Aberta



Amílcar Martins,  
Mestre de Cerimónias,  
Universidade Aberta

*“Tanto no vasto mar, que a doce terra  
Perder de vista espavorida ousara.  
Quem, magnânimo Herói, “té agora ignoto,  
Quem te anima e conduz?”<sup>1</sup>*

Fervilha o desejo de ir mais além.  
Este ano, em Faro, trazemos a ousadia connosco.  
O poeta Vergílio (Séc. I a.C.), no canto X de “Eneida”, inspira-nos,  
com o seu repto *Audentes fortuna iuuat*, a arriscar perante a  
adversidade, pois dela advém a fortuna.

O Retiro do Doutoramento em Média-Arte Digital realiza-se  
mais uma vez no Algarve, terra de audazes viajantes, e está  
recheado de estímulos, provocações, questionamentos, desejos  
e sonhos.

Seremos desafiados a ousar pela formosura da ria, pela energia  
dos farenses, pela ancestralidade das pedras, pela rugosidade  
da areia, pela frescura do mar, pela história e pelas estórias.  
Aproxima-te, saboreia e constrói os pormenores!  
Afasta-te e delicia-te com o horizonte!

**CRIA NOVOS LUGARES!**

**OUSA** viajar pelo desconhecido!

<sup>1</sup> Macedo, José Augusto (1809). *O novo Argonauta*. Lisboa: Offic. de António Rodrigues Galhardo, Impressor do Conselho de Guerra.

## CHEGAMOS A FARO, CAPITAL DO ALGARVE... E A VIAGEM INICIA

SÁBADO - 8 DE JULHO

### 09h30-10h30 SESSÃO DE BOAS-VINDAS

- Adérito Marcos, Diretor do Doutoramento, Univ. Aberta
- Mirian Tavares, Subdiretora do Doutoramento, Univ. do Algarve
- Paulo Dias, Reitor da Universidade Aberta
- António Branco, Reitor da Universidade do Algarve
- Pedro Bartilotti, Presidente do Ginásio Clube de Faro
- Fernando Leitão Correia, Dinamizador da Tertúlia Farenses
- Cristina Veiga-Pires, Diretora Exec. do Centro Ciência Viva do Algarve

GINÁSIO CLUBE DE FARO

### 10h30-11h00 INTRODUÇÃO AO RETIRO: QUESTÕES PRÁTICAS E OPERACIONAIS

- Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, CIAC,  
Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral
- Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga e Rui António,  
Instalações Artísticas
- Mirian Tavares e Bruno Silva > Organização Local

GINÁSIO CLUBE DE FARO

### 11H00 INTERVALO

### 11h30-12h15 CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DA SEDE GINÁSIO CLUBE DE FARO

- Adérito Marcos, Diretor do Doutoramento, Univ. Aberta
- Mirian Tavares, Subdiretora do Doutoramento, Univ. do Algarve
- Pedro Bartilotti, Presidente do Ginásio Clube de Faro

GINÁSIO CLUBE DE FARO

### 12h15-13h00 Momentum 01: Conferência Inaugural A IDEIA, A OBRA E O PROCESSO: IMPULSO E DERIVA NA PRODUÇÃO DA IMAGEM ARTÍSTICA

Pedro Cabral Santo, UAlg, CIAC

GINÁSIO CLUBE DE FARO

### 13H00 ALMOÇO

## (CONT.) SÁBADO – 8 DE JULHO

**14h30-16h30** **PROJETOS DMAD: ARI – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS INTERMÉDIOS**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, *CAMPUS DA PENHA*

16H30 INTERVALO

**17h00-19h00** **PROJETOS DMAD: ARI – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS INTERMÉDIOS**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, *CAMPUS DA PENHA*

20H00 JANTAR

**21h00-23h00** **PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (I)**  
**Bruno Silva** (Coord.), **Elizabeth Carvalho**, **Pedro Veiga**, **Rui António**,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

## FARO

### “Lembrança da ria de Faro

Dunas atrás da casa  
gafanhotos cor de  
madeira cardos cor de areia  
ao fim da tarde,  
barcos na água rósea  
onde a cidade, em frente à casa, cai  
De madeira caiada a  
casa está  
sobre a areia, que escurece quando  
a maré devagar desce na praia”

– Gastão Cruz, em “Crateras”. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.

Faro, ao Sul, é a cidade escolhida para acolher, neste ano, o 5.º Retiro do Doutoramento em Média-Arte Digital. A cidade, milenar, por onde antes passaram povos de cultura mediterrânica, como fenícios, gregos, cartagineses, romanos e, sobretudo, árabes, deve o seu nome à forma árabe *Harun*, como começou a ser designada no século XI - *Santa Maria de Ibn Haru*- nome do fundador da Dinastia dos Banu Harun, Emires da Taifa de Santa Maria do al-Gharb que, então, dominavam a cidade. Com a conquista da região pelo rei D. Afonso III, no século XIII, o antropónimo foi adaptado ao Português e a cidade passou a ser designada como *Santa Maria de Faaron*. Faro mantém ainda vestígios patrimoniais e culturais antigos, como as torres bizantinas da cidade, as ruínas Romanas de Milreu, as lendas mouriscas, a feira anual de Santa Iria, instituída por D. Dinis e que ainda hoje permanece.

Além da cidade, Faro é também a Ria Formosa, um sistema lagunar, separado do mar por um grupo de ilhas arenosas e estreitas (a Barreta, a Culatra e a Armona) que formam as grandes áreas do sapal, onde sobrevivem plantas características que ajudam à fixação da areia e favorecem a existência de habitats privilegiados para as comunidades vegetais e animais.



## MOMENTUM 1

# A IDEIA, A OBRA E O PROCESSO: IMPULSO E DERIVA NA PRODUÇÃO DA IMAGEM ARTÍSTICA

**Pedro Cabral Santo**, Artista, Diretor da Licenciatura e Artes Visuais, Investigador do CIAC, com moderação de **Mirian Tavares**, Subdiretora do Doutoramento, Universidade do Algarve  
GINÁSIO CLUBE DE FARO



**Pedro Cabral Santo** (Lisboa, 1968)

Estudou Pintura e Escultura nas Faculdades de Belas-Artes de Lisboa e Porto, especializando-se nas áreas expressivas afetas à instalação e à vídeo-instalação. Em paralelo, nos últimos 20 anos, tem vindo a desenvolver as atividades de artista plástico e comissário de exposições, destacando-se os eventos “Tilt” (Fundação

Calouste Gulbenkian, Lisboa), “O Pedro e o Lobo” (Museu do Neorrealismo, Vila Franca de Xira), “Il Communication” (com Carlos Roque, Sala do Veado, Lisboa), “X-Rated/Autores em Movimento” (Galeria ZDB, Lisboa), “O Império Contra-Ataca” (cocomissariado, Galeria ZDB/Instituto La Capella (MACBA), Lisboa e Barcelona), “Espaço 1999” (coorganizador, Museu de História Natural, Lisboa), Fernando Brito 1983-2010 (Centro Cultural Vila Flor, Guimarães) e Manuel Vieira - CASA (Cordoaria Nacional, Lisboa). Recentemente expôs no Museu do Chiado (2011) a obra “Sem Dó, com Ré” (homenagem a Sá de Miranda), trabalho incluído nas comemorações dos painéis de São Vicente de Nuno Gonçalves, realizado em parceria com a artista Lula Pena e o projeto (tríptico) “Unconditionally” (Colégio das Artes Coimbra), “Absolutely” (Galeria VPF, Lisboa) e “Unforeseeable” (Ruínas de Milrêu, Estói, Faro). Doutorado em Teoria da Imagem (Faculdade de Belas-Artes de Lisboa). É membro integrado do CIAC e Diretor da Licenciatura em Artes Visuais da FCHS/UAlG. A sua obra artística está representada nas principais coleções do país.

## RESUMO

Abordar os processos criativos implicados direta e indiretamente na produção da Imagem Artística é uma tarefa complexa. Em princípio estamos a referir-nos a um conjunto de procedimentos que encerram num mesmo ato e numa mesma ação, aparentemente indiferenciados, aquilo que à partida pensamos saber ser oriundo do misterioso mundo das “Ideias”, algo que atua a partir da sua natureza imprevisível; bem como, por outro lado, aquilo que se refere aos “Processos Instrumentais<sup>1</sup>” que estão envolvidos na produção dos artefactos artísticos propriamente ditos. Todavia, fruto da prática do fazer e do entender artísticos, é possível dissertar temerariamente sobre o assunto, esboçando uma tentativa que se traduza numa clarificação capaz de eleger momentos de encontro entre todas as fases que conseguimos nomear como próprias do processo criativo e que permita, pois, tanto quanto possível, a descodificação da específica modalidade que representa esta Imagem, a sua singularidade e distinção face a outras imagens. Na realidade, o esforço comporta grande amplitude – ensejos singulares (leia-se processos) de interesses decorrentes das nossas faculdades – que gerem o património das emoções, das memórias ou das experiências, entre outras, sem esquecer, como evidência factual, o papel fundamental que, nesse percurso, desempenha a determinação fisiológica.

1 Entende-se por Processos Instrumentais o desempenho de diversos dispositivos, ferramentas, técnicas, suportes e métodos que genericamente estão presentes (auxiliam) no processo de materialização da Imagem Artística.

## PROJETOS DMAD: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS INTERMÉDIOS

Os doutorandos de Média-Arte Digital que se encontram em fase de preparação da tese de doutoramento, no âmbito da unidade curricular “Seminário de Tese”, deverão apresentar os resultados intermédios do seu projeto perante um júri, em sessão pública, que apreciará os mesmos visando identificar aspetos a relevar e aqueles a precisarem de eventual acerto e correção tendo em vista os objetivos finais pretendidos na tese de doutoramento.

## MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS

Os doutorandos DMAD, no contexto do desenvolvimento das suas teses de doutoramento, desenvolveram vários trabalhos de índole tecnológico/artístico. Estes trabalhos encontram-se em diversas fases de desenvolvimento, assumindo a forma de artefactos digitais / instalações artísticas tecnológicas.

A mostra de instalações visa ter um carácter experimental e exploratório. A mostra de artefactos irá ficar patente no Ginásio Clube de Faro e no centro de Ciência Viva, durante o Retiro Doutoral. A inauguração das instalações será realizada na terça-feira dia 11 de julho, durante toda a tarde, na qual os autores terão a oportunidade de apresentar em pormenor as suas instalações, e o público de as usufruir, tendo a oportunidade de interpelar os próprios artistas.

Os artefactos experimentais ficarão disponíveis para o público em geral, durante o Retiro Doutoral, até sexta-feira, dia 14 de julho.

O artista digital imerge num processo de intensa reflexão, enquanto no ciclo de criação, que resulta do amadurecimento gradual da sua visão inicial, da experimentação prática com as tecnologias e os materiais e da construção efetiva enquanto materialização de protótipos de e do próprio artefacto, que refina continuamente, enquanto amadurece o seu significado e forma.

O artefacto materializa um processo de ação-reflexão-criação que induz à intervenção artística e cultural, numa procura de questionamento de si, do outro, do meio e do mundo, da existência e das várias razões que ao mesmo tempo inquietam e fascinam, e fazem a Humanidade avançar. O artefacto invoca um processo em constante mudança e evolução, experimental mesmo quando terminado.



Artefacto *Ommandala* de Pedro Veiga, exposto no 4.º Retiro DMAD, Centro Cultural Dr. Magalhães Lima, Lisboa

## GINÁSIO CLUBE DE FARO

O Ginásio Clube de Faro – GCF, em plena Baixa da cidade, é uma associação recreativa e de educação sem fins lucrativos, cuja ação está assente na dinamização de atividades de índole cultural e recreativa, desenvolvidas em estreita colaboração com outras entidades locais.

O GCF disponibiliza um conjunto de atividades regulares, desde aulas diárias a workshops, recitais e encontros de poesia (Calceteiros de Letras).



Ginásio Clube de Faro

## CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

O Centro Ciência Viva do Algarve, o primeiro centro interativo da rede de Centros Ciência Viva, em atividade desde 3 de agosto de 1997, tem por missão a educação para o conhecimento científico e a divulgação científica e tecnológica, mediante o desenvolvimento e a promoção de ações que estimulem o interesse pela cultura científica e tecnológica junto da população e, em especial, junto da comunidade juvenil.

O Centro encontra-se instalado no edifício construído para albergar a primeira central elétrica do Algarve. Os espaços do Centro Ciência Viva do Algarve compreendem uma exposição permanente, salas temáticas com módulos interativos, um jardim com um conjunto de módulos dedicados ao aproveitamento das energias solar e eólica, uma estufa e uma açoteia com uma vista magnífica para a Ria Formosa.

“Das Estrelas às Estrelas” é o tema central da exposição permanente no Centro de Ciência Viva Algarve, onde o visitante é levado através de uma viagem que começa com as estrelas galácticas e o nosso planeta, e termina no sistema lagunar da Ria Formosa e suas estrelas do mar.

A viagem é realizada através da interação com módulos relacionados com a física e a química da luz e da cor, uma sala dedicada à Ria Formosa, uma estufa inteligente, um jardim de energia infinita, e um terraço com uma vista deslumbrante sobre a Ria Formosa. Ao longo da visita, o visitante interage com as diferentes facetas do sistema solar, os processos da biosfera marinha e costeira, mergulha da superfície às profundezas dos oceanos, em uma viagem exploratória que ajuda a desvendar os segredos da origem e do futuro da vida.

Existem módulos para ajudar a esclarecer muitas das dúvidas sobre a fenômenos físicos e geológicos associados com o mar e com as forças da natureza presentes no quotidiano do ambiente marinho e costeiro.

Entre os módulos interativos destacamos o “apalpário” (tanque de toque, onde os visitantes podem tocar suavemente exemplares da fauna e da flora da Ria Formosa), os movimentos das correntes da atmosfera e do oceano, a evolução dos oceanos do *Panthalassa* aos oceanos existentes atualmente, o vulcão, o simulador de terremotos (mesa de agitação), as marés, o vórtice, o furacão, a tensão superficial, a base para o Oceano, a luz através de profundidade do oceano, os aquários de águas tropicais e do inframareal da Ria Formosa, e os aplicativos de multimídia dedicados entre outros à Ria Formosa.

Fora do prédio principal, há o jardim onde os visitantes podem dar vida a uma cascata de energia a partir de suas próprias energias.

Por fim, os visitantes terão a oportunidade de apreciar a Ria Formosa do nosso terraço, onde encontrarão vários módulos associados ao sol. O terraço do Centro Ciência Viva do Algarve é um local privilegiado para a observação de aves, tendo uma vista imparável sobre a Ria Formosa, uma área de paragem importante para inúmeras aves que fazem seu caminho para ou a partir de África. Durante os meses de verão, poderão aproveitar e desfrutar de vista ao tomar uma bebida fresca no bar que se encontra no terraço do centro.



Vista do edifício do Centro Ciência Viva do Algarve

## O ENCONTRO DO CORPO COM A CIDADE... A VIAGEM CONTINUA

DOMINGO - 9 DE JULHO

**09h30-11h00 PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (II)**  
**Bruno Silva** (Coord.), **Elizabeth Carvalho**, **Pedro Veiga**, **Rui António**,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

11H00 INTERVALO

**11h30-13h00 PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (III)**  
**Bruno Silva** (Coord.), **Elizabeth Carvalho**, **Pedro Veiga**, **Rui António**,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

13H00 ALMOÇO

**14h30-16h30 PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (IV)**  
**Bruno Silva** (Coord.), **Elizabeth Carvalho**, **Pedro Veiga**, **Rui António**,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

16H30 INTERVALO

**17h00-19h00 INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (I)**  
**COM O CONVIDADO PEDRO CURADO**  
**Amílcar Martins** e **Ângela Saldanha**, Universidade Aberta, Mestres  
de Cerimónias do Retiro Doutoral  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E RUAS DE FARO

20H00 JANTAR

**19h00-23h00 INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (I)**  
**COM O CONVIDADO PEDRO CURADO**  
**Amílcar Martins** e **Ângela Saldanha**, Universidade Aberta, Mestres  
de Cerimónias do Retiro Doutoral  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E RUAS DE FARO

## INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE

por **Amílcar Martins** e **Ângela Saldanha**, Universidade Aberta, CIAC

Afinal somos todas(os) ArteNautas vindos de uma constelação diferenciada de lugares, convocados para confluír na celebração de um Retiro Doutoral em Residência, na bonita cidade de Faro, no Algarve, em Portugal. Para ele se busca uma trajetória que nos proporcione:

- convergir num projeto inspirador com significado pessoal, artístico, cultural e científico;
- praticar o *jogo de troca de figurinhas* com as pessoas, os lugares e os tempos;
- partilhar uma teia de saberes que integrem os fluxos da tradição, da preservação e da permanência, associados aos fluxos da inovação, da efemeridade e da (im)permanência;
- desenvolver uma empatia dinâmica, progressiva e espiralante de descoberta e apreensão do território algarvio de Faro, de suas gentes, seus espaços, suas iniciativas, seus modos de vida;
- criar narrativas performativas *in loco* que desafiem a ligação, a expansão e o entrosamento das múltiplas linguagens artísticas.

Convidamo-los a mobilizar a vossa energia criadora (*o chi*), o qual deverá impregnar-se de vários sentidos: *experimentação*, *reverberação*, *visão*, *criação*, *intervenção* e *transformação*.



ArteNauta Al Mutamid  
(1040-1095), criação de  
Teresa Alexandrino

## INTERVENÇÃO-AÇÃO: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (II)

### CORPO POR PEDRO CURADO

GINÁSIO CLUBE DE FARO E RUAS DE FARO

#### Corpo Maresia

Poderá o mar entrar dentro de nós num sopro?

Vamos procurar a maresia...

Atentos às cores do ar, aos aromas da terra e aos sabores da água.

Ritualiza cada passo que dás,

Sente a areia,

Ouve as ondas,

Cheira o fervilhar da vida...

PROCURA A MARESIA!

e tenta que esta se retenha em ti.

Durante esta tarde de Domingo usaremos o corpo como ferramenta de descoberta na sua relação com os espaços.



Pedro Curado, Bailarino,  
Coreógrafo, Professor

## EM FARO... AVANÇAMOS NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA SEGUNDA-FEIRA - 10 DE JULHO

**09h30-11h00 PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (V)**  
**Bruno Silva** (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CCV

11H00 INTERVALO

**11h30-13h00 INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (II)**  
**COM O CONVIDADO SAMIR ASSALEH**  
**Amílcar Martins** e **Ângela Saldanha**, Universidade Aberta,  
Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral  
CLUB FARENSE

13H00 ALMOÇO

**14h30-16h30 Momentum 02: Conferência**  
**“CREATIVE PROCESS, VIDEO ART AND DIGITAL CINEMA“**  
**Hanspeter Ammann**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA

16H30 INTERVALO

**17h00-19h00 SESSÃO DE PROJEÇÃO DE 3 OBRAS DE HANSPETER AMMANN**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA

20H00 JANTAR

**21h00-23h00 PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (VI)**  
**Bruno Silva** (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

## INTERVENÇÃO-AÇÃO: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (II)

### AÇÃO POR SAMIR ASSALEH

CLUB FARENSE

#### Diálogos en torno a la forma caligráfica árabe como representación del yo

Las formas que me presentan y que identifican mi ser más personal. Las formas de letras y composiciones caligráficas que pueden constituir nuestro "Tughra" (sello personal).

Se proponen prácticas artístico-expresivas basadas en el recurso caligráfico "Tughra" utilizado por los calígrafos árabes como firma y expresión artística que combina dibujo y texto. Dicho recurso se utilizó desde el siglo XIV para la firma de los sultanes otomanos en la correspondencia con el exterior para sus documentos importantes. También los calígrafos del mundo árabe e islámico lo utilizaron como composición tradicional en el arte caligráfico.



Samir Assaleh, Director del Departamento de Didácticas Integradas da Universidad de Huelva

### CLUB FARENSE

Com mais de 150 anos de vida mantém-se ativo o Club Farense, instituição viva e renovada, adaptada aos novos tempos e mentalidades, aberta à inovação, às novas correntes estéticas e musicais, desta forma honrando e cumprindo o desiderato dos seus fundadores. Vamos desvendar esta joia cultural da cidade de Faro e descobrir os seus segredos de longevidade.



## MOMENTUM 2

# CONFERÊNCIA "CREATIVE PROCESS, VIDEO ART AND DIGITAL CINEMA"

Hanspeter Ammann, com moderação de Bruno Mendes da Silva, Vice-coord. do CIAC ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA



Hanspeter Ammann, video artist

### Hanspeter Ammann (En)

Hanspeter Ammann was born in 1953 in Zurich, Switzerland. He lives and works today in Zurich, Bangkok and in Shanghai where he runs Shanghai Studio, both an Art Gallery and Bar and has practiced as a Freudian psychoanalyst since 1992.

He started producing Art Videos in the late 70ies when Video Art was a relatively new art form in Europe.

He is involved in many art projects in Bangkok and has just published 'TAM THE BOXER' his first book in Thai (VOID publication 2007).

Hanspeter's videos have been broadcast on many European stations and he has won a number of prizes and awards at International competitions and festivals.

In order to promote video art, this exciting form of artistic expression he started curating International video art shows for museums and festivals some years ago. His video work is also in the collection of The GULBENKIAN Foundation, Lisbon Portugal, the KUNSTHAUS Zurich and others institutions. His work is distributed by VDB, Chicago USA, the LUX, London, UK and LIMA, Amsterdam, Holland.

#### ABSTRACT

Many researchers have tried to pin down what creativity exactly means and how it works. What are the requirements to initiate and carry out a creative process?

Why is curiosity a necessary condition to achieve a meaningful final product (be this film or something else).

From his own experience, both as an audiovisual creator as well as a psychoanalyst, Hanspeter Ammann intends to illustrate how a creative process could look and feel like.

### PROJEÇÃO DE 3 FILMES DE HANSPETER AMMANN, APRESENTAÇÃO POR BRUNO MENDES DA SILVA

ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA

#### COELHO / RABBIT, 2017, 13', Portugal / Switzerland

Two young black men spend some time together in Lisbon and a white rabbit pops up occasionally.



Frame from «Rabbit»

#### LATE PENANG AFTERNOON, 2017, 25' Malaysia /Switzerland

“In Late Penang Afternoon, Hanspeter Ammann choreographs a series of enigmatic scenes involving five unknown characters. At times playful, at others indolent, occasionally tinged with aggression, these ambivalent and shifting encounters unfold gradually through the interplay of glance, gaze and gesture. A dense and haunting film, Late Penang Afternoon draws its peculiar power from the possibilities and anxieties of desire. Shot in black and white, Ammann’s remarkable work is available with a soundtrack composed by the Italian composer Matteo Ramon Arevalos or with musical score for live piano accompaniment”.

*Nigel Power*, Professor at King Mongkut’s University of Technology in Bangkok, Thailand



Frame from  
“Late Penang Afternoon”

## SCENES FROM A FORGOTTEN LAND, 2014, 30' Thailand

“Hanspeter Ammann’s *Scenes from a Forgotten Land* occupies an ambiguous terrain between documentary observation and lyric poetry. For most of its half-hour length, we witness the ordinary routine of farm workers in North East Thailand – harvesting the rice and sugar cane on which their meagre existence depends, and finally transporting the crops to market. The harmonious images consciously evoke landscape painting, while Ammann’s signature technique of slowing down the action confers on the repetitive toil a sculptural gravity and nobility. At intervals, the subjects cheerfully return the camera’s gaze, as though acknowledging collusion in its romantic project. The artist is only too ironically aware that he can never pretend to understand a marginalised people we so habitually efface from consciousness. He sings of them nonetheless, finding an austere beauty in these lives of quiet integrity, and daring to speak his love”.

*Peter Matthews, London*



Frame from  
“Scenes from a forgotten land”

## EM FARO... INAUGURAMOS A EXPOSIÇÃO DMAD TERÇA-FEIRA - 11 DE JULHO

**09h30-11h00** PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (VII)  
Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

11H00 INTERVALO

**11h30-13h00** PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (VIII)  
Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António,  
Instalações Artísticas  
GINÁSIO CLUBE DE FARO E CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

13H00 ALMOÇO

**14h30-15h30** INAUGURAÇÃO DA MOSTRA DE INSTALAÇÕES EXPERIMENTAIS  
DOS ESTUDANTES DO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL  
GINÁSIO CLUBE DE FARO

**15h30-16h30** INAUGURAÇÃO DA MOSTRA DE INSTALAÇÕES EXPERIMENTAIS  
DOS ESTUDANTES DO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL  
CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

**17h00-18h30** CONFERÊNCIA:  
“PORTUGAL, CONSTRUTOR DA PROTOGLOBALIZAÇÃO”  
com José Eduardo Franco (Universidade Aberta)  
DEBATE  
CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

**19h00-23h00** INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (III)  
COM A TERTÚLIA FARENSE E HELENA TAPADINHAS  
SUNSET  
Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres  
de Cerimónias do Retiro Doutoral  
TERRAÇO DO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

# AUDENTES FORTUNA IUUAT

Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António,  
Instalações Artísticas

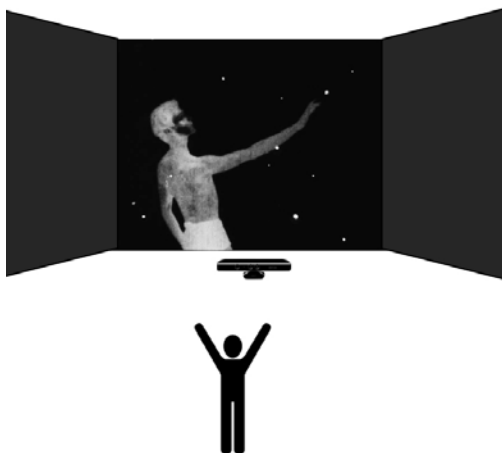
As instalações e artefactos artísticos de cariz experimental desenvolvidos pelos doutorandos são apresentados ao público integrados na forma de exposição coletiva subordinado ao tema do Retiro Doutoral.

## STARRY SKY

Dorotea Souza Bastos

*Starry Sky* é o protótipo de uma instalação interativa que tem como referência o filme “The very eye of night” (1958) da cineasta Maya Deren. Este projeto é parte integrante da pesquisa de doutoramento em andamento e traz a experimentação da interatividade a partir do movimento do corpo, num ambiente que compreende os conceitos de cinema expandido e mediadance. De classificação livre, “Starry Sky” visa promover a interação do público no ambiente virtual que simula um céu estrelado, através da criação de corpos virtuais - cibercorpos – que, assim como os corpos no filme de Maya Deren, não possuem limitações físicas e interagem criativamente com a cena. É esperado que se possa perceber a complexidade dos meios digitais e como suas características possibilitam a transformação da obra, de que maneira o movimento pode criar e se converter em novas dramaturgias, traduzindo o movimento em imagens.

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE



## A DANÇA DO AVATAR

Isa Seppi

Nesse machinima-documentário apresento registros audiovisuais da cronologia de um estudo que se concentra numa abordagem artística em realidade virtual e particularizando as qualidades dos metaversos1 ou MUVE2 enquanto espaços de criação coreográfica. O ponto nodal é o estudo do sentimento de presença experienciado nestes ambientes de realidade virtual tridimensional em comparação com ambientes físicos e as poéticas específicas que suscitam, com especial interesse pelo trabalho artístico de cruzamento entre linguagens e formatos. Assim, parti da hipótese que, comparativamente ao que acontece na realidade física, os trabalhos artísticos realizados nos MUVE propiciam experiências estéticas, na medida em que expressam e produzem sensações e sentimentos de “presença” equivalentes, provocados, entre outros, por três fatores principais: a imersão, a interatividade e o envolvimento. Para exemplificar esse sentimento estão incluídos nesse machinima trechos das coreografias criadas utilizando as técnicas de animação e construção 3D disponíveis nos mundos virtuais que compõem o conjunto de artefactos de minha tese de doutoramento: “IMERSÃO E PRESENÇA VIRTUAL: O avatar e a expressão artística na mediação de realidades”.

GINÁSIO CLUBE DE FARO



## VIAGEM PELO PASSADO

Domingos Andrade

Cabo Verde é um país que sofre muita aculturação, tendo a referenciar a miscigenação do início da sua história. Essas pequenas ilhas no meio do Oceano Atlântico funcionaram como um posto geoestratégico na construção do mundo moderno. Essa essência do povo que parte em busca de uma vida melhor está no ADN do cabo-verdiano e na cultura de morabeza em receber os seus visitantes. A história das ilhas é feita na tradição e na essência do seu povo e nos monumentos mundialmente reconhecidos. A nova tecnologia permite-nos interagir / ter acesso aos conteúdos mesmo não permanecendo no mesmo espaço físico, assim surge esse projeto artístico que se foca essencialmente em levar a história e a cultura para serem vivenciadas e testadas em novo ambiente sintetizado. A viagem pelo passado nos leva a percorrer as memórias que estiveram na base e na essência da criação da cultura cabo-verdiana através de uma *timeline* de realidade aumentada, que ajudará uns a conhecer aspetos importantes da história de Cabo Verde e outros a reavivar momentos nostálgicos da nossa história. A realidade aumentada permite interagir com a *timeline* e dar acesso a mais informações que não constarão da estrutura física a ser montada. Os conteúdos a expor foram desenvolvidos de forma a funcionar como conteúdos transmídia, em ambos os casos cada informação permite agregar mais conhecimento sobre a história e percurso de Cabo Verde. De forma simples serão expostos: - Tour 3d do monumento histórico e a narrativa interativa associada; - *Timeline* "Viagem pela nossa história", imagens e conteúdos em realidade aumentada; - Imagem *target* com alguns monumentos e sítios importantes de Cabo Verde.

GINÁSIO CLUBE DE FARO



## I-LUGAR: DIÁLOGO COM O PATRIMÓNIO

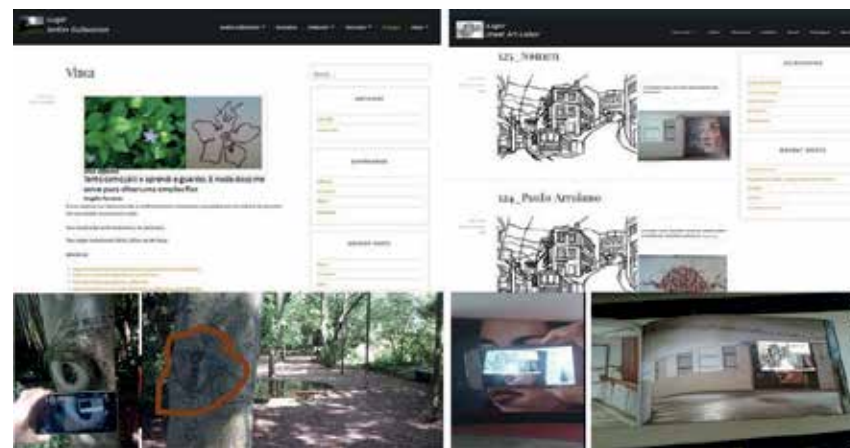
Francisco Guimarães

Um lugar de património é um espaço delimitado pela natureza ou pela ação do homem. Mas alguns destes lugares, tornam-se excecionais, pela estética configurada pela ação da natureza, por estarem associados a eventos históricos, por terem servido de inspiração artística ou por serem eles próprios o resultado de produção artística. Estes espaços, tornam-se assim lugares de património cultural (material, imaterial) ou natural, com memória e poética próprias, pela sua delimitação, configuração ou artefactos neles presentes, integrados numa narrativa que materializa o conceito da estética do lugar.

Para a a fruição destes lugares é necessário criar uma forma de percepção da verdade da arte contida no património. O artefacto I-Lugar, composto por um Blog e Realidade Aumentada, assenta numa abordagem de reflexão sobre o lugar, através da literatura, como forma de imersão na verdade da arte do património. Como tal, são criados postais por artefacto, onde se associam textos literários (poemas, citações) de autores de referência, que abordam o tema de cada lugar/artefacto (natureza, cidade, emoção) como se fosse um diálogo do próprio lugar com o público.

Capturando imagens de interação no espaço do Jardim Gulbenkian (Património Natural), Street Art Lisbon (Património Cultural), é apresentado sob a forma de vídeo, a narrativa destes lugares de património através de um Blog e de interação no local por Realidade Aumentada.

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

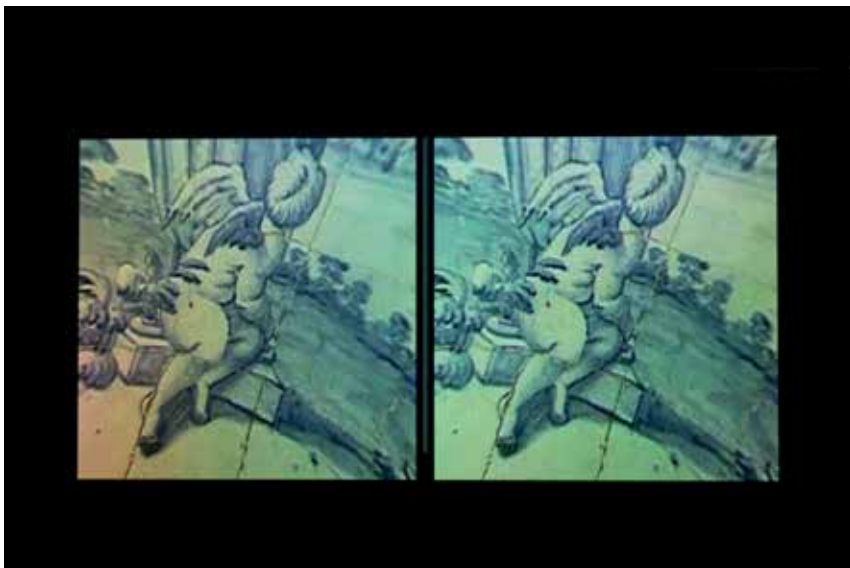


## VIRTUALIZANDO

Elisa Maria Esteves

“Virtualizando” é uma instalação que utiliza a tecnologia de Realidade Virtual, através de Oculus Rift ou uma simples VR Box, como nova forma de visualização de materiais audiovisuais em arquivo. Destina-se ao público em geral.

GINÁSIO CLUBE DE FARO



## O HOMEM E A MÁQUINA

João Antunes

A instalação explora novas interfaces HCI (Human Computer Interface), recorrendo a uma camera 3D Sense. O utilizador pode alterar a forma como é vista a sua imagem no espaço de projeção, assim como interagir com a evolução do som que ocorre no meio. A sequência de operações é a descoberta do espetador.

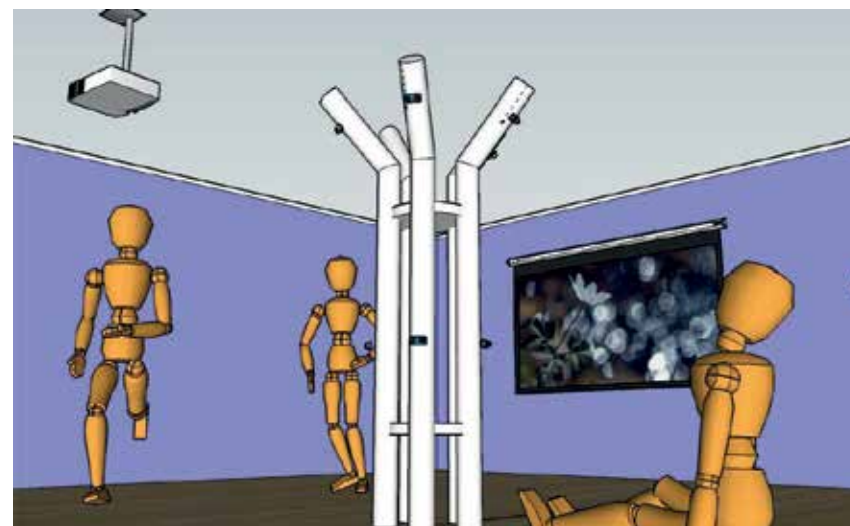
GINÁSIO CLUBE DE FARO

## OBAX

Manuel Flores

Obax, que significa “flor”, é o nome do premiado livro de André Neves e também o nome da personagem principal, uma menina criativa e sensível, que nos faz viajar através da imaginação pela savana africana com as suas histórias “mirabolantes”. Numa delas fala sobre a chuva de flores que diz ter visto, mas que ninguém acredita! Como acreditar numa chuva de flores se quase nunca chove água? Nesta instalação interativa que integra escultura, eletrónica e programação propõe-se uma experiência com o público num diálogo tendente à descoberta progressiva da instalação através de efeitos sonoros e elementos generativos visuais. Com este artefacto pretende-se proporcionar às crianças, enquanto público privilegiado, um ambiente imersivo de leitura desta obra através da (re)construção de uma narrativa digital.

GINÁSIO CLUBE DE FARO



## METAFORAMETRIAS: "CONVERSAS DE FIM DE MAR PARA COLORIR HORIZONTES"

Noeli Batista, Bruno Silva e Gabriela Borges

O título "Conversas de fim de mar para colorir horizontes" é uma apropriação do texto do poeta brasileiro Manoel de Barros e inspira essa proposta de instalação, que deriva do projeto de tradução de interfaces culturais, em desenvolvimento no contexto da pesquisa de doutoramento. Para esta experimentação, será utilizado o blog intitulado "Metaforametrias" e a sua interface traduzida, intitulada "Hoje", em uma alusão aos diários pessoais e boletins do tempo. O blog ficará disponível para acesso via telemóveis por meio de um QR-Code e para acesso presencial, por meio de um notebook disponibilizado no espaço expositivo. Espera-se que o conteúdo a ser projetado seja realizado em formato de coautoria, com a colaboração de visitantes presenciais e online por meio de um diálogo performático, com o compartilhamento de conteúdo de áudio, imagens fixas e imagens em movimento. Este conteúdo compartilhado será projetado na interface "Hoje", compondo uma narrativa poética em tempo real.

CENTRO DE CIÊNCIA VIVA



Sugestão para organização do espaço com projeção da interface "Hoje" no Televisor



Sugestão para organização do espaço com projeção da interface "Hoje" diretamente na parede.

## "ALQUIMIA"

Vítor Gonçalves

O presente projeto não segue uma narrativa tradicional, onde nos limitamos a contar uma história, este artefacto prescinde de uma linguagem integralmente verbal, para apostar numa linguagem acústica, visual e dinâmica, onde a própria aparência do dispositivo e os eventos, que lhe estão associados, contam uma história. Aqui, o utilizador torna-se parte integrante da narrativa, como se fizesse parte do elenco e, facilmente, sentir-se-á transportado para uma época histórica ou, até, de um cenário saído de um conto das "Mil e Uma Noites"! O presente artefacto promove ainda uma reflexão sobre o legado deixado pelo povo Árabe na Península Ibérica. A salientar, também, a mutabilidade da nossa narrativa, uma vez que não se fica, apenas, por um Grand Finale, a história é personalizada e regulada pelo nosso coração. Pretendemos, então, que o nosso artefacto seja um foco de boa disposição, atrativo, estimulante e que, a partir de um perfume forjado no coração, desperte, acima de tudo, boas memórias.

GINÁSIO CLUBE DE FARO



AUDENTES FORTUNA IUUAT

## CONFERÊNCIA: "PORTUGAL, CONSTRUTOR DA PROTOGLOBALIZAÇÃO"

José Eduardo Franco, Universidade Aberta, com moderação da investigadora Sandra Boto, CIAC

CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE



### José Eduardo Franco

José Eduardo Franco é Historiador e Professor Catedrático Convidado da Universidade Aberta, onde titula Cátedra Infante Dom Henrique de Estudos Insulares e da Globalização. É membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHESS de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Coordenou vários projetos de

investigação de grande fôlego. Da sua vastíssima bibliografia destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Atualmente dirige com Pedro Calafete o projeto luso-brasileiro “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas. Coordena o projeto “Culturas em negativo” de que resultará a publicação de um *Dicionário dos Antis* e uma *História da Cultura Portuguesa em Negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

### RESUMO

O mundo da hiperglobalização construiu-se no quadro de um processo de longa duração marcado por intercâmbios, interfecundações e transferências culturais, e por conexões entre povos, culturas, religiões e civilizações que, de isoladas, passaram a comunicar entre si. Portugal e Espanha detêm um papel não displicente nesta história progressiva, que nos permite compreender, em perspectiva de fundo, a experiência de “aldeia global” que marca a nossa vida de hoje. Nas palavras do Padre António Vieira, escritas na sua *História do Futuro*, Portugal, através das suas viagens marítimas de descobrimento dos novos caminhos dos mares, deu a “conhecer o mundo ao próprio mundo”. A partir da história universalista de Portugal, como país pioneiro da globalização e com 600 anos de experiência na relação com o mundo que conheceu, ajudando a que os outros continentes se conhecessem entre si, refletiremos sobre os protagonistas primeiros e sobre as fases históricas da globalização, bem como sobre o estado desregulado e perigoso que lhe dá forma no momento presente. Proporemos 7 princípios ou vetores pedagógicos orientadores de um projeto de educação para lidar com o mundo globalizado em que vivemos, a fim de que seja possível construir uma globalização de rosto humano.

## INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (III)

### PENSAMENTO POR TERTÚLIA FARENSE COM HELENA TAPADINHAS

#### Tertúlia Formosa

A Ria Formosa em frente da linha do horizonte na sua melhor forma.

Ei-la! Natureza viva com cheiros a maresia!

Fauna e Flora na voz do tempo a afirmar a sua presença viva.

Abraço sensual neste olhar a imensidão da ria e do mar, da terra e do céu.

Na paisagem – a cidade velha fortificada pela muralha.

Inspiração de vozes para o final do dia numa Tertúlia Farense, com a promessa de um desejo.

Um diálogo pujante centrado no AMBIENTE, nas ARTES, na CULTURA, com a ria e o mar, a (des)alinhar o percurso nas nossas viagens com Helena Tapadinhas.



Centro Ciência Viva do  
Algarve



Helena Tapadinhas,  
Artista, bióloga,  
geóloga, bibliotecária,  
professora

## ENTRE FARO E OLHÃO... PELOS CAMINHOS DAS LENDAS ANTIGAS QUARTA-FEIRA - 12 DE JULHO

- 09h30-11h00** SESSÃO “ARTE, COMUNICAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE”  
**Mirian Tavares**, CIAC, UAIG  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA
- 11h00** INTERVALO
- 11h30-13h00** SESSÃO “ARTE, CIBERESPAÇO, COMUNICAÇÃO E CULTURA”  
**Bruno Silva**, CIAC, UAIG  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA
- 13h00** ALMOÇO
- 14h30-19h00** CONFERÊNCIA ITINERANTE “LENDAS DE OLHÃO” POR ADRIANA NOGUEIRA  
OLHÃO  
Ponto de Partida de Faro: *Campus* da Penha, em frente à Escola Superior de Comunicação e Educação - ESEC às 14h30  
Ponto de partida de Olhão: em frente ao Real Marina Hotel às 18h30  
Autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Olhão
- 20h00** JANTAR
- 21h00-23h00** INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (IV)  
COM CARLOS CASTILHO PAIS  
**Amílcar Martins** e **Ângela Saldanha**, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral  
GINÁSIO CLUBE DE FARO

## SESSÃO "ARTE, COMUNICAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE"

Mirian Tavares, CIAC, UAIG

Esta sessão pretende responder ou discutir como a tecnologia questiona a arte e vice-versa. No mundo ocidental, a arte começou como *techne* - habilidade técnica. Os gregos falaram sobre beleza e técnica, não sobre o aquilo a que hoje chamamos de arte. Eles criaram manuais, cânones de onde rastreamos um caminho até o momento em que a tecnologia veio a ser conhecida como ars pelos romanos. ARS / Art - uma palavra latina que significa articulação. A arte foi vista como a capacidade de articular ideias com diferentes apoios e materiais, bem como a capacidade de resolver tecnicamente um problema levantado pela matéria. A necessidade de criar um campo específico para as Belas Artes no vasto campo das "artes" ocorreu precisamente porque o que é convencionalmente denominado como Arte pertencia a um universo maior e, como tal, os artistas desejavam encontrar sua especificidade e enfatizá-lo.

Se a arte deixasse de ser tecnológica para se converter em Belas Artes, distanciando-se das questões técnicas primordiais que geraram cânones de arte ocidentais, contemporaneamente, a noção de retorno ao *techne* seria relevante: por um lado, porque as relações construídas entre artes / ciências e tecnologia, ao longo dos séculos, tornaram-se cada vez mais produtivas e, por outro lado, porque a própria arte, após o advento das vanguardas, experimentou um processo de transformação profunda que questionou os princípios estabelecidos pela História da Arte e as suas definições e, ao mesmo tempo, complexificou-se a relação entre o artista, os materiais e as novas realidades circundantes.

## SESSÃO "ARTE, CIBERESPAÇO, COMUNICAÇÃO E CULTURA"

Bruno Silva, CIAC, UAIG

A primeira parte da sessão propõe a apresentação, visualização e análise dos trabalhos práticos finais do módulo de Arte, Ciberespaço, Comunicação e Cultura (A3C). A segunda parte será dedicada ao Cinema interativo, onde serão abordadas questões relacionadas com os distintos modelos de interação audiovisual. Tentaremos estabelecer relações entre o tempo (cronológico) e o cinema (linguagem audiovisual). Procuraremos encontrar novas relações entre o espectador que intervém e a narrativa, bem como indícios para possíveis caminhos de evolução desta linguagem cimentada nas incontornáveis contribuições de autores como Griffith, Porter, Kuleshov e Eisentein.

## CONFERÊNCIA ITINERANTE: "LENDAS DE OLHÃO"

Adriana Nogueira, CIAC, UAIG

OLHÃO

### Adriana Nogueira

Adriana Freire Nogueira doutorou-se em Literatura e Cultura Clássicas e é docente na Universidade do Algarve. De entre as disciplinas que leciona, destaca Matrizes Culturais Europeias, por nela abordar a antiguidade a partir, essencialmente, da arte, numa perspetiva da receção, área em que faz investigação. Já publicou obras de ficção de temática mitológica, mas dedica-se, sobretudo, à tradução de textos gregos. É investigadora do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra e do CIAC.

### RESUMO

Com esta Conferência Itinerante, pretende-se percorrer o «Caminho das Lendas» que a Câmara Municipal de Olhão desenhou para a sua cidade, refletindo sobre tópicos tão variados como:

- a função das lendas
- a pertinência destas Lendas de Olhão (social, política, cultural)
- a escolha do espaço para cada uma das lendas
- a descrição fornecida ao visitante
- a obra de arte no espaço público.



Adriana Nogueira,  
CIAC, UAIG

## OLHÃO

“De manhã saio em Olhão deslumbrado. Céu azul-cobalto - por baixo, chapadas de cal. Reverberação de sol, e o azul mais azul, o branco mais branco. Cubos, linhas geométricas, luz animal que estremece e vibra como as asas de uma cigarra. Entre os terraços, um zimbório redondo e túmido como um seio aponta o bico para o ar. E ao cair da tarde, sobre este branco imaculado, o poente fixa-se como um grande resplendor. É uma terra levantina que descobro; só lhe faltam os esguios minaretes.”

- Raúl Brandão, em *Os Pescadores*. Porto: Porto Editora, 2004.

Olhão, a Vila da Restauração, a cerca de 10 km de Faro, cresceu à volta de um olho de água doce, onde vai buscar o seu nome. A proximidade da barra, a abundância de recursos marinhos e a existência de água abundante parecem ter sido fatores importantes para que alguns pescadores, no início do século XVII, se tenham começado a fixar no lugar da praia de Olhão. Entre 1680 e 1695, a população de Olhão cresceu de 150 para 750 pessoas, contrariando a vontade das autoridades de Faro, a cujo termo o lugar pertencia. Eram sobretudo pescadores vindos de Faro e de Ílhavo que se fixavam naquele lugar pelas suas condições. Só em 1715, a rainha D. Maria concede aos habitantes de Olhão autorização para a construção de uma casa de pedra e cal. A transformação das cabanas de palha em casas deu origem a uma arquitetura singular, com as suas açoteias, o pangaio, os mirantes e os contra-mirantes, hoje referenciada pela sua originalidade.

Falar de Olhão é falar, também, de famosos contrabandistas, de ilhios, de corsários, de viagens ousadas, de lendas, de camaleões e, claro, da Ria Formosa.

Foto de Artur Pastor



Vista sobre o casario de Olhão

## INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (IV)

### MANIFESTO POR CARLOS CASTILHO PAIS

GINÁSIO CLUBE DE FARO

#### Voltar à Poesia

Porque não se lê poesia?

Como é que a poesia pode ser feita por todos?

O poema é ainda uma forma para os dias de hoje?

Podem as novas tecnologias transformar a construção do poema? – a estas e outras questões procurará responder o autor no seu Manifesto.

Carlos Castilho Pais fará acompanhar o seu manifesto de um conjunto de três VideoPoemas da sua autoria, com os quais procurará o diálogo sobre a poesia com o público presente.



Carlos Castilho Pais,  
Poeta, Professor  
e Presidente do  
Conselho Pedagógico.  
CIAC, Universidade  
Aberta



AUDENTES FORTUNA IUUAT

## E NO PENÚLTIMO DIA... AS PROVAS PÚBLICAS

### QUINTA-FEIRA - 13 DE JULHO

- 09h30-11h00** **WORKSHOP COM BORIS CHIMP 504**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA
- 11h00** INTERVALO
- 11h15-12h15** **PROVA DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO - 01**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA
- 12h15-13h15** **PROVA DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO - 02**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA
- 13h15** ALMOÇO
- 14h30-15h30** **PROVA DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO - 03**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA
- 15h30** INTERVALO
- 16h00-19h00** **PERCURSO PELO CENTRO HISTÓRICO DE FARO E VISITA À GALERIA TREM**  
FARO E GALERIA TREM
- 20h00** JANTAR
- 21h00-23h00** **INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (V)**  
**Amílcar Martins** e **Ângela Saldanha**, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral  
LOCAL A DEFINIR DURANTE O RETIRO

## SESSÃO BORIS CHIMP 504

ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA

Nesta sessão a dupla Boris Chimp 504 traz todo o *hardware* e *software* que usa nos seus espetáculos, para explicar tanto o processo criativo como as técnicas utilizadas para criar uma experiência imersiva audiovisual. Direcionado a músicos/produtores que queiram começar a explorar os visuais nos seus próprios espetáculos, a VJs que queiram aprender técnicas de relação com o áudio ou a quem queira criar o seu próprio projeto audiovisual.

Miguel Neto & Rodrigo Carvalho são a dupla responsável pelo projeto audiovisual Boris Chimp 504. O projeto começou em 2010 em Barcelona, quando terminaram o Master de Artes Digitais e desde então têm apresentado o seu projeto na vertente *Live Act AV*, assim como na vertente de instalações interativas. Já estiveram presentes em festivais e eventos como o Sonar, Mutek e OFFF! de Barcelona, Fashion Week de Paris e Milão, BAM de Liège (Bélgica), B-Seite de Mannheim (Alemanha), Mutek de Santiago do Chile, LPM de Roma e Biela Noc de Kosike (Eslováquia).

<http://borischimp504.com/>

**Miguel Neto (Faro, 1979)**, músico, *sound designer*, DJ, artista *new media* e curador/ produtor de eventos.

Licenciado em Ciências Psicológicas (FPCE-UL) e Mestre em Artes Digitais (UPF, Barcelona), atualmente está principalmente focado em criar experiências multissensoriais e explorar novas linguagens musicais, de preferência num contexto audiovisual, recorrendo a sintetizadores analógicos, *software* e gravações de campo. É o lado musical do projeto audiovisual Boris Chimp 504; o responsável pelo projeto dedicado à música em vinil, Discossauro; como mEEkAlnUt explora a improvisação musical e tem vindo a realizar instalações sonoras e ainda é o curador de sessões de música e gastronomia experimentais na cidade de Faro, que em junho de 2017 terá a 1ª edição de um festival dedicado a estas temáticas.

**Rodrigo Carvalho (Porto, 1983)**, designer multimedia & new media artist

Licenciado em Design pela Universidade de Aveiro (Aveiro, 2005) e com um Mestrado em Artes Digitais pela Universidade Pompeu Fabra (Barcelona, 2009). O seu trabalho foca-se em desenvolver e programar visuais e dispositivos interativos para a criação de performances audiovisuais, instalações interativas e ambientes imersivos em atuações de música e dança. Já esteve exposto em variados eventos nacionais e internacionais como:

Sonar Festival (Barcelona, 2012), Mutek (Barcelona 2013), ISEA (Dubai, 2014), Eyes Hears and Feet (Austin, 2014, 2015), VAVA showroom (Berlin/Barcelona/Porto/Paris, 2014/2015), BAM (Liège 2016) entre outros.

É atualmente estudante de doutoramento em Medias Digitais na Universidade do Porto UT Austin/Portugal Collab. O seu trabalho de investigação está focado nas relações e sinergias entre som, movimento e imagem em sistemas audiovisuais interativos em tempo real.



Boris Chim 504

## PROVAS DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO

LOCAL: ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, CAMPUS DA PENHA

A prova de avaliação de capacidade de investigação (PACI) está pensada não para avaliar definitivamente os elementos apresentados, mas para permitir um espaço aberto de crítica construtiva e de geração de propostas de melhoria que levem o estudante a refletir e, eventualmente, a afinar o seu plano de investigação para a tese de doutoramento, que se aguarda venha a iniciar em outubro próximo. Nesta prova os estudantes apresentam uma proposta de plano de tese e ainda um estudo do estado da arte preliminar.

### PACI 01:

Doutorando: **João Antunes**

Título: “Virtual Retail Theater - A aplicação da RA na criação de experiências imersivas na jornada do consumidor”

Orientador: José Bidarra

### PACI 02:

Doutorando: **Manuel Flores**

Título: “Anamorfose e Realidade Aumentada: Uma proposta de itinerário para o estudo da Geometria na Disciplina de Educação Visual”

Orientador: António Araújo

### PACI 03:

Doutorando: **Vitor Gonçalves**

Título: “Alquimia de um perfume - a essência que nasce no coração”

Orientador: Mauro Figueiredo

## INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (V)

INTERVENÇÃO

JÁ

NESTA VIAGEM A FARO E OLHÃO  
ACORDO O MEU CORPO SENTIDO  
PRESCRUTO A AÇÃO FORMOSA DA RIA  
ABRAÇO-A COM A PALAVRA MARESIA NO PENSAMENTO

TECEMOS UM MANIFESTO COM A POÉTICA DO LUGAR  
RESSIGNIFICAMOS UMA URGÊNCIA PARA HOJE  
QUE SE ERGUE NUM DESEJO  
INTERVENÇÃO  
JÁ

## E NO SEXTO E ÚLTIMO DIA... O ENCONTRO COM A RIA FORMOSA E O ENCERRAMENTO SEXTA-FEIRA - 14 DE JULHO

**09h30-11h00 MESA-REDONDA COM PROFESSORES E DOUTORANDOS:  
REFLEXÕES AUDENTES FORTUNA IUUAT**  
moderada por **Adérito Marcos** e **Mirian Tavares**  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, *CAMPUS DA PENHA*

11H00 INTERVALO

**11h30-13h00 CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO AUDENTES FORTUNA IUUAT**  
por **Gabriela Borges**, UFJF, Brasil, com moderação de **Adérito Marcos**,  
Diretor do DMAD, Universidade Aberta  
ANFITEATRO 1.4, COMPLEXO PEDAGÓGICO, *CAMPUS DA PENHA*

13H00 ALMOÇO

**14h30-19h00 PASSEIO DE BARCO PELA RIA FORMOSA  
NO CAÍQUE "BOM SUCESSO"**  
**OLHÃO**  
Ponto de Partida de Faro: *Campus da Penha*, em frente à Escola  
Superior de Comunicação e Educação - ESEC às 14h30  
Ponto de partida de Olhão: em frente ao Real Marina Hotel às 19h00  
Autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Olhão

**20H00 JANTAR DE ENCERRAMENTO**  
CANTINA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE, *CAMPUS DA PENHA*

## CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO *AUDENTES FORTUNA IUUAT*: ARTE E TÉCNICA NO DIGITAL. O OLHAR DO HOMEM-MÁQUINA

Por **Gabriela Borges**, Universidade Federal Juiz de Fora

Arte e técnica, desde os gregos, sempre estiveram imbricadas. Na contemporaneidade, as novas relações que se estabelecem entre as poéticas tecnológicas, os artistas e seus públicos questionam, inclusive, categorias estéticas tradicionais, como forma, beleza, obra, gênio, sublime, entre outras. A partir deste entendimento, apresentaremos uma reflexão sobre as formas de expressão e de intervenção crítica e criativa que surgem com a reconfiguração destas relações no ambiente da tecnologia digital.



Gabriela Borges,  
UFJF, Brasil

## PASSEIO DE BARCO NA RIA FORMOSA NA RÉPLICA DO CAÍQUE "BOM SUCESSO"

### OLHÃO

“Das praias de Olhão, antiga colmeia de auzades pescadores, onde primeiro se erguera o grito da independência, partem os mensageiros da boa nova».

Alberto Iria, *Do Algarve ao Brasil no caíque de pesca "Bom Sucesso" em 1808*

O caíque “Bom Sucesso”, com mais de 15 anos de existência, acabou de ser renovado, na Primavera de 2017. Trata-se de uma réplica do barco que viajou de Olhão até ao Rio de Janeiro, para dar a conhecer, em primeira mão, ao Príncipe Regente, a boa nova do levantamento dos olhanenses contra os invasores: em menos de oito dias, o Algarve tinha expulsado os franceses para além da Serra do Caldeirão. O caíque, um dos barcos mais utilizados pelos mareantes desta povoação, no século XVIII, para a pesca e transporte, por ser resistente, veloz e facilmente manobrável, largou das praias de Olhão, no dia 6 de julho de 1808, por iniciativa de alguns pescadores olhanenses, tendo por mestre Manuel Martins Garrôcho e por piloto Manuel de Oliveira Nobre, com mais 15 tripulantes. O caíque, depois de breve passagem pelo Funchal, aportou com sucesso, no Rio de Janeiro, a 22 de setembro do mesmo ano, levando até ao futuro D. João VI aquele que foi o primeiro correio marítimo português da História. A Vila de Olhão ficou, doravante, conhecida como Olhão da Restauração, título concedido pelo monarca como recompensa pela espantosa audácia olhanense.



Réplica do Caíque “Bom Sucesso” no seus cais de amarração, junto dos Mercados, em Olhão

## PROGRAMA

HORA	ATIVIDADES	LOCAL
<b>SÁBADO - 8 DE JULHO</b>		
9h30-10h30	<b>SESSÃO DE BOAS-VINDAS</b> - Adérito Marcos, Diretor do Doutoramento, Univ. Aberta - Mirian Tavares, Subdiretora do Doutoramento, UAlg - Paulo Dias, Reitor da Univ. Aberta - António Branco, Reitor da UAlg - Pedro Bartilotti, Presidente do Ginásio Clube de Faro - Fernando Leitão Correia, Dinamizador da Tertúlia Farense - Cristina Veiga-Pires, Diretora executiva do CCVAIlg	Ginásio Clube de Faro
10h30-11h00	<b>INTRODUÇÃO AO RETIRO: QUESTÕES PRÁTICAS E OPERACIONAIS</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Univ. Aberta, CIAC, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas - Mirian Tavares, Bruno Silva, Organização Local	Ginásio Clube de Faro
11h30-12h15	<b>CERIMÓNIA DE TOMADA DE POSSE DA SEDE GINÁSIO CLUBE DE FARO</b> Adérito Marcos, Diretor do Doutoramento, Univ. Aberta - Mirian Tavares, Subdiretora do Doutoramento, UAlg - Pedro Bartilotti, Presidente do Ginásio Clube de Faro	Ginásio Clube de Faro
12h15-13h00	<b>Momentum 01: Conferência Inaugural A IDEIA, A OBRA E O PROCESSO: IMPULSO E DERIVA NA PRODUÇÃO DA IMAGEM ARTÍSTICA</b> Pedro Cabral Santo, UAlg, CIAC	Ginásio Clube de Faro
13h00	Almoço	Livre
14h30-19h00	<b>PROJETOS DMAD: ARI – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS INTERMÉDIOS</b>	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, Campus da Penha
20h00	Jantar	Livre
21h00-23h00	<b>PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (I)</b> - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas	Ginásio Clube de Faro e Centro Ciência Viva do Algarve
<b>DOMINGO - 9 DE JULHO</b>		
9h30-13h00	<b>PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (II- III)</b> - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas	Ginásio Clube de Faro e Centro Ciência Viva do Algarve
13h00	Almoço	Livre
14h30-16h30	<b>PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (IV)</b> - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas	Ginásio Clube de Faro e Centro Ciência Viva do Algarve
17h00-19h00	<b>INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (I) COM O CONVIDADO PEDRO CURADO</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral	Ginásio Clube de Faro e Ruas de Faro
20h00	Jantar	Livre

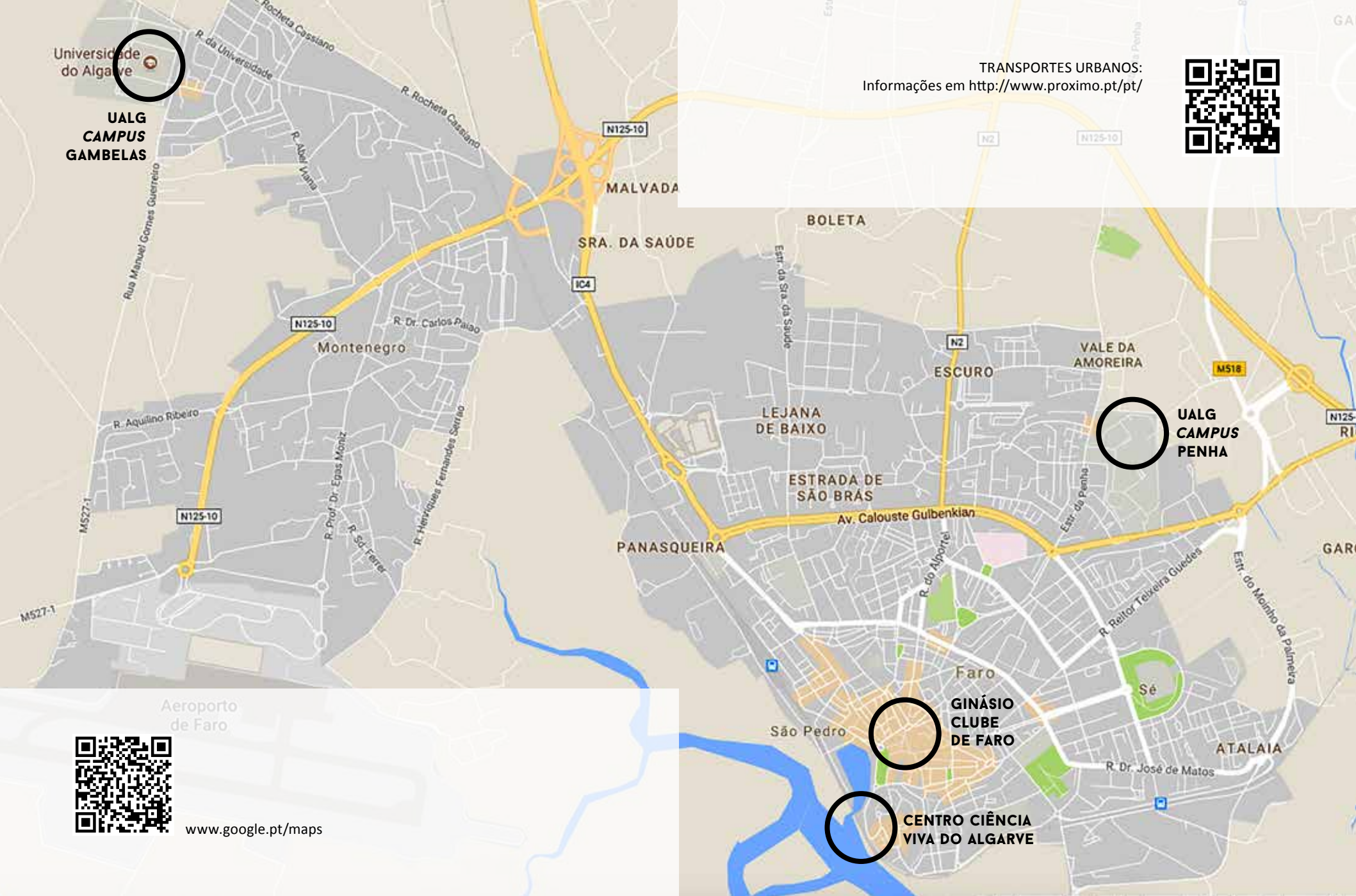
HORA	ATIVIDADES	LOCAL
<b>DOMINGO - 9 DE JULHO (CONT.)</b>		
21h00-23h00	<b>INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (I) COM O CONVIDADO PEDRO CURADO</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral	Ginásio Clube de Faro e Ruas de Faro
<b>SEGUNDA-FEIRA - 10 DE JULHO</b>		
9h30-11h00	<b>PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (V)</b> - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas	Ginásio Clube de Faro e Centro Ciência Viva do Algarve
11h30-13h00	<b>INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (II) COM O CONVIDADO SAMIR ASSALEH</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral	Club Farensé
13h00	Almoço	Livre
14h30-16h30	<b>Momentum 02: Conferência "CREATIVE PROCESS, VIDEO ART AND DIGITAL CINEMA"</b> Hanspeter Ammann	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
17h00-19h00	<b>SESSÃO DE PROJEÇÃO DE 3 OBRAS DE HANSPETER AMMANN</b>	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
20h00	Jantar	Livre
21h00-23h00	<b>PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DAS INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (VI)</b> - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas	Ginásio Clube de Faro e Centro Ciência Viva do Algarve
<b>TERÇA-FEIRA - 11 DE JULHO</b>		
9h30-13h00	<b>PRÁTICA-AÇÃO: MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS (VII-VIII)</b> - Bruno Silva (Coord.), Elizabeth Carvalho, Pedro Veiga, Rui António, Instalações Artísticas	Ginásio Clube de Faro e Centro Ciência Viva do Algarve
13h00	Almoço	Livre
14h30-15h30	<b>INAUGURAÇÃO DA MOSTRA DE INSTALAÇÕES EXPERIMENTAIS DOS ESTUDANTES DO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL</b> no Ginásio Clube de Faro	Ginásio Clube de Faro
15h30-16h30	<b>INAUGURAÇÃO DA MOSTRA DE INSTALAÇÕES EXPERIMENTAIS DOS ESTUDANTES DO DOUTORAMENTO EM MÉDIA-ARTE DIGITAL</b> no Centro Ciência Viva do Algarve	Centro Ciência Viva do Algarve
17h00-18h30	<b>CONFERÊNCIA E DEBATE</b> com José Eduardo Franco (Univ. Aberta) "PORTUGAL, Construtor da protoglobalização"	Centro Ciência Viva do Algarve
19h00-23h00	<b>INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (III) COM A TERTÚLIA FARENSE E HELENA TAPADINHAS – SUNSET</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral	Terraço do Centro Ciência Viva do Algarve

HORA	ATIVIDADES	LOCAL
<b>QUARTA-FEIRA - 12 DE JULHO</b>		
9h30-11h00	<b>SESSÃO "ARTE, COMUNICAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE"</b> Mirian Tavares, CIAC, UAlg	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
11h30-13h00	<b>SESSÃO "ARTE, CIBERESPAÇO, COMUNICAÇÃO E CULTURA"</b> Bruno Silva, CIAC, UAlg	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
13h00	Almoço	Livre
14h30-19h00	Conferência Itinerante "Lendas de Olhão" por Adriana Nogueira *Autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Olhão	Ponto de Partida de Faro: <i>Campus</i> da Penha, frente à ESEC às 14h30 Ponto de partida de Olhão: frente ao Real Marina Hotel às 18h30*
20h00	Jantar	Livre
21h00-23h00	<b>INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (IV) COM CARLOS CASTILHO PAIS</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral	Ginásio Clube de Faro
<b>QUINTA-FEIRA - 13 DE JULHO</b>		
9h30-11h00	<b>SESSÃO COM BORIS CHIMP 504</b>	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
11h15-13h15	<b>PROVA DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO - 01</b> <b>PROVA DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO - 02</b>	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
13h00	Almoço	Livre
14h30-15h30	<b>PROVA DE AVALIAÇÃO E CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO - 03</b>	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
16h00-19h00	<b>PERCURSO PELO CENTRO HISTÓRICO DE FARO E VISITA À GALERIA TREM</b>	Faro e Galeria Trem
20h00	Jantar	Livre
21h00-23h00	<b>INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E INTERCULTURALIDADE (V)</b> - Amílcar Martins e Ângela Saldanha, Universidade Aberta, Mestres de Cerimónias do Retiro Doutoral	Ginásio Clube de Faro
<b>SEXTA-FEIRA - 14 DE JULHO</b>		
9h30-11h00	<b>MESA-REDONDA COM PROFESSORES E DOUTORANDOS: REFLEXÕES AUDENTES FORTUNA IUUAT</b> moderada por Adérito Marcos e Mirian Tavares	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
11h30-13h00	<b>CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO AUDENTES FORTUNA IUUAT</b> por Gabriela Borges, UFJF, Brasil, com moderação de Adérito Marcos, Diretor do DMAD, Universidade Aberta	Anfiteatro 1.4, Complexo Pedagógico, <i>Campus</i> da Penha
13h00	Almoço	Livre
14h30-19h00	<b>PASSEIO DE BARCO PELA RIA FORMOSA NO CAÍQUE "BOM SUCESSO"</b> (partida e chegada: cais de Olhão) *Autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Olhão	Ponto de Partida de Faro: <i>Campus</i> da Penha, frente à ESEC às 14h30 Ponto de partida de Olhão: frente ao Real Marina Hotel às 19h00*
20h00	<b>JANTAR DE ENCERRAMENTO</b>	Canina do <i>Campus</i> da Penha

Universidade do Algarve

**UALG  
CAMPUS  
GAMBELAS**

TRANSPORTES URBANOS:  
Informações em <http://www.proximo.pt/pt/>



Aeroporto de Faro



[www.google.pt/maps](http://www.google.pt/maps)

**UALG  
CAMPUS  
PENHA**

**GINÁSIO  
CLUBE  
DE FARO**

**CENTRO CIÊNCIA  
VIVA DO ALGARVE**



ORGANIZADO POR:

---



EM COOPERAÇÃO COM:

---



**TERTÚLIA  
FARENSE**

